

P 2960

Perfil dos enfermeiros da emergência do HCPA

Maria de Lourdes Custódio Duarte, Thanyse Axel Kjellin, Cristina Schiavi, Robledo Leal Condessa, Lurdes Busin, Ana Valéria Furquim Gonçalves, Valmir Machado de Almeida, Idiane Rosset, Marta Kolhs
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Além de planejar, executar e avaliar a assistência, o enfermeiro do serviço de emergência deve ser capaz de tomar decisões imediatas, estabelecendo prioridades de acordo com as necessidades dos pacientes. Nesse contexto, os serviços de emergência exigem profissionais capacitados, resolutivos e resilientes frente as dificuldades enfrentadas no cotidiano do seu trabalho. Objetivo: Identificar o perfil dos enfermeiros que trabalham no Serviço de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto

Alegre (HCPA). Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, no qual participaram 18 enfermeiros, sendo três de cada turno de trabalho, convidados de forma aleatória. O estudo foi aprovado pelo CEP do HCPA sob o número do protocolo 903.366. A coleta de dados deu-se através de entrevistas semiestruturadas com perguntas abertas e fechadas, gravadas e transcritas de forma literal. Resultados: 44% dos entrevistados se encontram na faixa-etária de 36 à 40 anos, 67% são mulheres e 39% são casados. 39% trabalham no serviço de emergência pelo menos 4 anos e 50% têm de 11 à 20 anos de formação. 89% têm especialização (sendo 50% na área de urgência e emergência) e 12,5% são mestres. 89% declaram não ter histórico de doença mental, 61% têm histórico de licença saúde por causas distintas e somente 17% declaram ter doença ocupacional e 78% não trabalham em outro local além do HCPA. 61% não consomem bebidas alcoólicas, apenas 11% são tabagistas e 67% praticam atividade física. Conclusões: Através desse estudo, evidenciou-se que a maioria dos enfermeiros trabalham há tempo no serviço, que buscam qualificação na área de atuação e apresentaram alto índice de afastamentos por licenças saúde. Esses afastamentos podem estar relacionados as condições de ambiência dos serviços de emergência, cabendo aos gestores a tentativa de amenizar essas condições através de estratégias como espaços de escuta, diálogo e valorização do trabalhador. Palavras-chaves: Enfermeiro, emergência, perfil. Projeto 903.366